

RESULTADO CENSO SUAS CRAS 2018

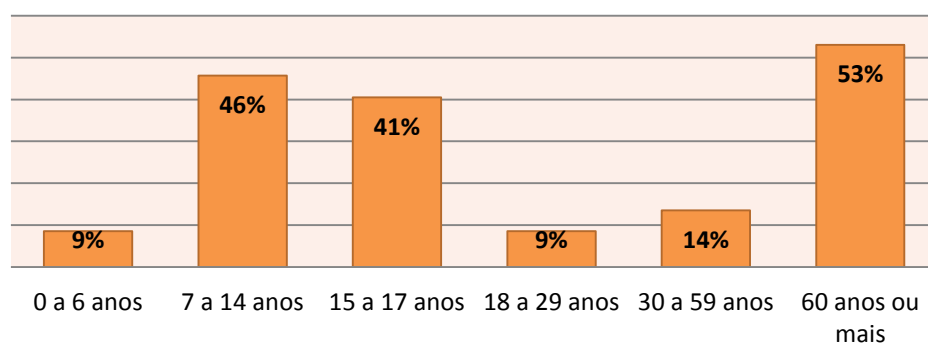
O Ministério da Cidadania divulgou no mês de junho/2019, o resultado do Censo SUAS 2018. A seguir, serão apresentadas as principais informações colhidas pelo Censo com relação aos CRAS de Porte Metrôpole, destacando-se os resultados dos CRAS do município de Belém.

Quadro 1 – Principais resultados Censo SUAS 2018, CRAS Metrôpoles

Metrôpole	Nº de CRAS	Veículo		Uso do Prontuário SUAS no modelo disponibilizado pelo Ministério		Número de trabalhadores no CRAS	Média de trabalhadores por CRAS
		De uso exclusivo	De uso compartilhado	Em meio papel	Modelo informatizado		
Manaus/AM	20	02	18	20	13	421	21
Belém/PA	12	01	11	0	08	192	16
São Luís/MA	20	07	13	20	0	530	27
Fortaleza/CE	27	0	26	26	05	525	19
Recife/PE	12	0	12	12	0	220	18
Maceió/AL	16	02	14	16	01	265	17
Salvador/BA	28	0	26	27	02	150	05
Belo Horizonte/MG	34	0	34	0	0	403	12
Rio de Janeiro/RJ	47	45	01	47	0	904	19
São Gonçalo/RJ	19	01	13	07	01	220	12
Campinas/SP	12	01	11	0	0	144	12
Guarulhos/SP	12	01	04	0	0	140	12
São Paulo/SP	54	36	19	0	28	873	16
Curitiba/PR	45	0	44	0	0	406	09
Porto Alegre/RS	22	04	17	18	15	362	16
Goiânia/GO	15	0	14	15	0	205	14
Brasília/DF	27	22	02	01	0	324	12
Total	422	122	279	209	73	6.284	15

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Gráfico 1 - Percentual de CRAS de Porte Metrôpole que ofertam de forma direta o SCFV, por ciclo de vida

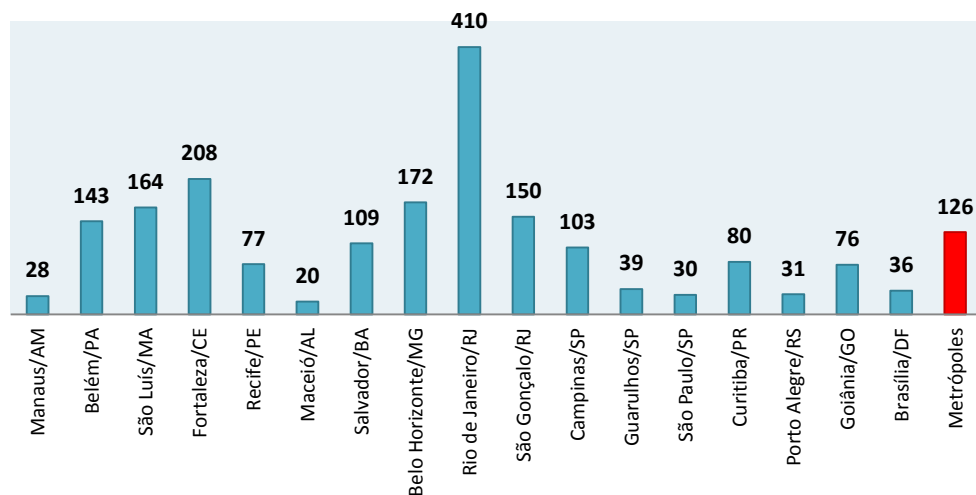


Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Dos 422 CRAS de Porte Metrôpole, 259 ofertam de forma direta o SCFV. A maioria dos CRAS oferta o serviço para o ciclo de 60 anos ou mais (53%) e o menor percentual é para o ciclo de 0 a 6 anos e 18 a 29 anos (9% cada um). Em Belém, todos os ciclos são atendidos, embora as faixas etárias de 0 a 6 anos e de 18 a 59 anos não estejam presentes em todos os CRAS.

52% dos CRAS possuíam convênio com entidades para oferta do SCFV.

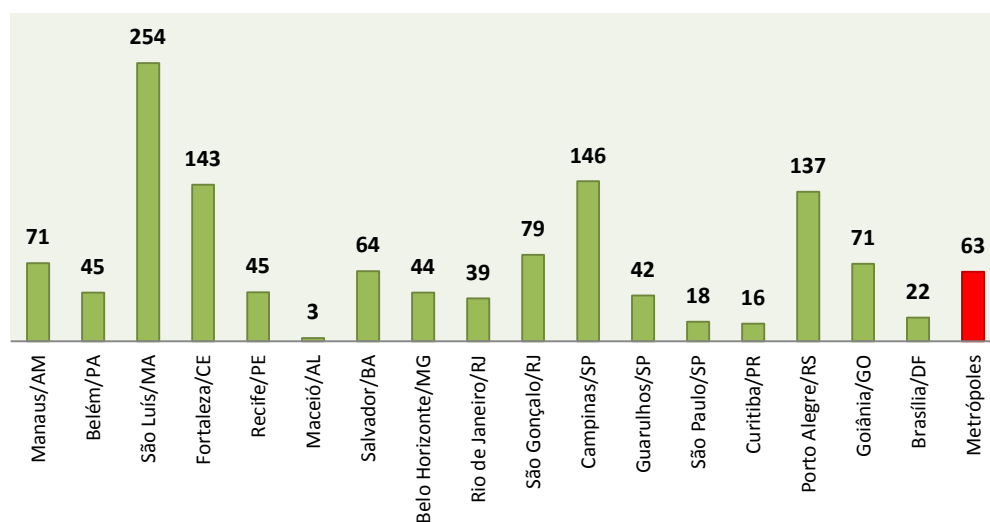
Gráfico 2 - Média de famílias em acompanhamento pelo PAIF em Agosto de 2018



O GRÁFICO 2 INDICA HAVER GRANDE DISPERSÃO NA MÉDIA DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF NOS CRAS DE PORTE METRÓPOLE. A ORIENTAÇÃO TÉCNICA É DE QUE A QUANTIDADE MÉDIA DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO PELO PAIF, NO MÊS, DIVIDIDA PELA EQUIPE TÉCNICA NÃO DEVE SER INFERIOR A 20 NEM SUPERIOR A 100. A MÉDIA DAS METRÓPOLES FICOU EM **126 FAMÍLIAS**; BELÉM FICOU ACIMA DESSA MÉDIA, COM **143 FAMÍLIAS** EM ACOMPANHAMENTO.

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

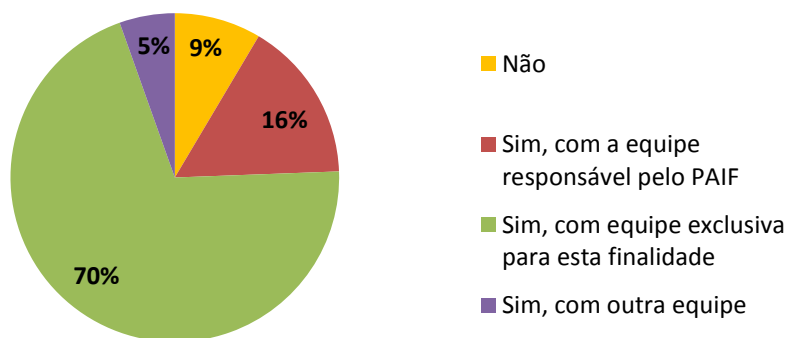
Gráfico 3 - Média de indivíduos que participaram regularmente dos atendimentos coletivos realizados pelo PAIF (ref. Agosto 2018)



Apesar do acompanhamento em grupo ser uma importante estratégia do PAIF, a média de indivíduos que participam de atendimento coletivo, na maioria dos CRAS de porte metrôpole, é baixa. De acordo com o Gráfico 3, a média das metrôpoles ficou em **63 indivíduos**. A média dos CRAS de Belém ficou em **45 indivíduos**.

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

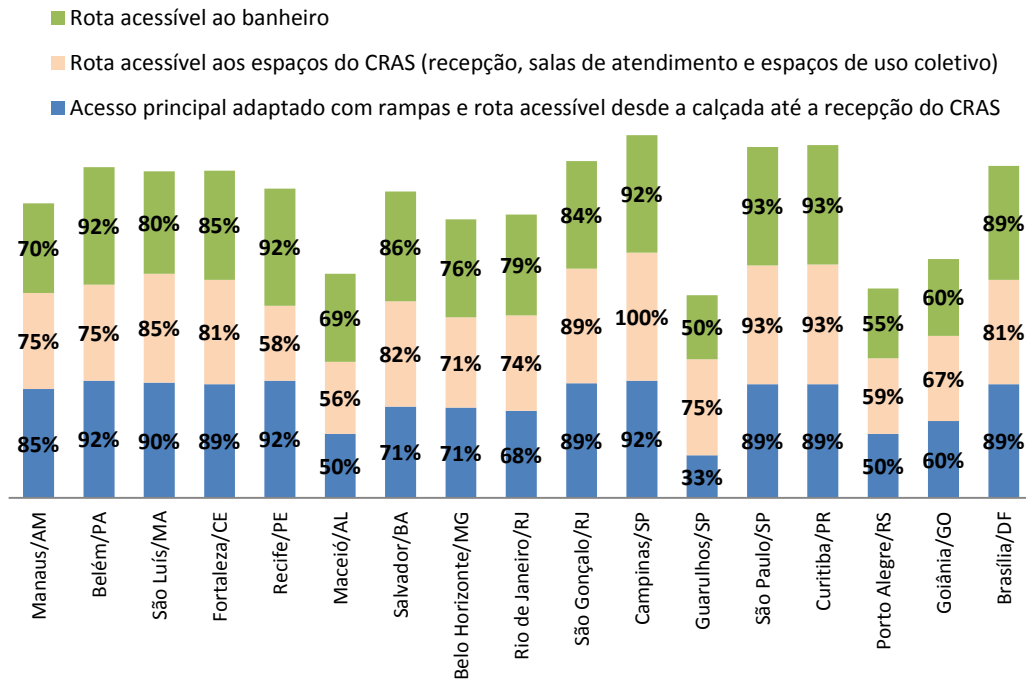
Gráfico 4 - CRAS realiza cadastramento ou atualização do CadÚnico



70% dos CRAS de porte metrôpole realizam atendimento do CadÚnico com equipe exclusiva e apenas **9%** não prestam este tipo de atendimento. Em Belém, **100%** dos CRAS realizam atendimento do CadÚnico com equipe exclusiva.

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.
Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Gráfico 5 - Acessibilidade* nos espaços dos CRAS Porte MetrÓpole

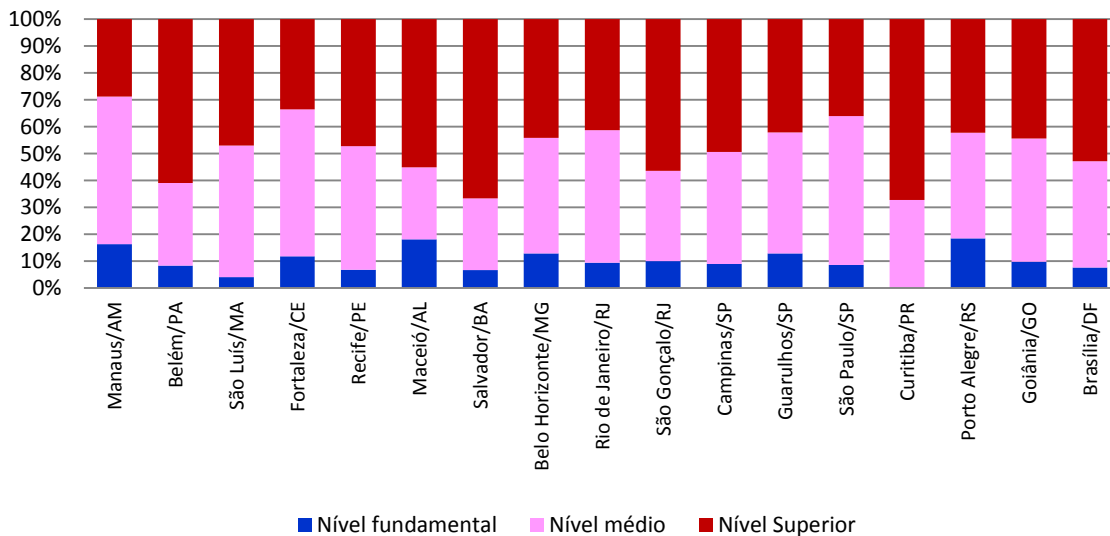


Com relação às condições de acessibilidade, existe uma grande variação entre os CRAS. O item “rota acessível aos espaços do CRAS” foi o único que obteve 100% e apenas nos CRAS de Campinas/SP; nas demais metrópoles nenhum item obteve este percentual. Em Belém, houve uma melhora significativa neste aspecto em relação ao Censo 2017 em que nenhum dos itens avaliados estava presente em mais de 50% dos CRAS. Porém, é importante frisar que, na quase totalidade, os CRAS do Município possuem condições de acessibilidade, mas não de acordo com as normas da ABNT.

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018. Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

*Foi considerado como possuir condições de acessibilidade os CRAS que assinalaram “Sim, de acordo com a ABNT” ou “Sim, mas não de acordo com a ABNT”.

Gráfico 6 - Escolaridade da equipe de recursos humanos dos CRAS Porte MetrÓpole

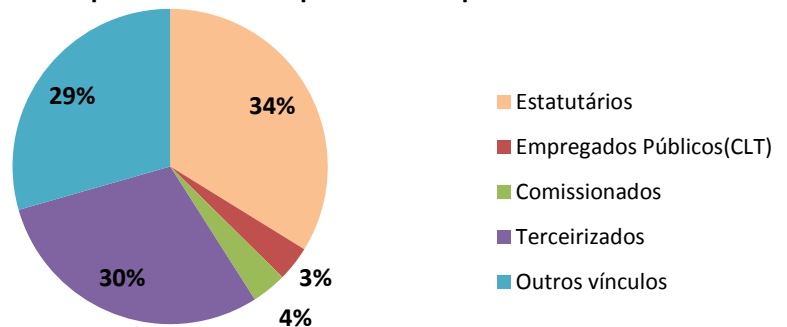


Nos CRAS de Belém, a maioria dos profissionais possui ensino superior (61%), sendo uma das MetrÓpoles com maior proporção de recursos humanos com nível superior, não superando apenas Salvador (BA) e Curitiba (PR).

Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

Gráfico 7 - Tipo de vínculo dos profissionais que atuam nos CRAS



Fonte: Ministério da Cidadania, Censo SUAS 2018.

Elaboração: SEVISA/FUNPAPA, 2019.

34% dos profissionais que trabalham nos CRAS de Porte MetrÓpole são servidores estatutários e 30% terceirizados. Em Belém, 72% dos servidores dos CRAS são estatutários.